



Leite – Informe Diário

abril de 2013

PARANÁ

Retrospectiva da Conjuntura Leiteira Paranaense em 2012

Um dos aspectos conjunturais de 2012, foi a estiagem que aconteceu no início do 2º semestre, atingindo a produção agrícola e apesar de ter danificado também as pastagens refletiu em um pequeno decréscimo na captação de leite, isso devido a profissionalização cada vez maior dos produtores paranaenses, que atualmente em sua maioria utilizam algum tipo de suplementação alimentar fornecida às vacas lactantes, fato que minimiza, os efeitos das adversidades climáticas sobre a produção.

De acordo com os levantamentos do Departamento de Economia Rural (DERAL), a média paga pelo litro de leite ao produtor paranaense mostrou estabilidade durante todo o ano de 2012, entre janeiro a dezembro houveram poucas oscilações ficando os preços entre R\$ 0,79 a R\$ 0,80 na maior parte dos meses.

Uma das razões desta estabilidade nas cotações está ligada a questão climática. Normalmente, ao fim do período de entressafra, a partir de meados de setembro a início de outubro, a tendência é de uma recuperação na oferta de pastagens, com conseqüente acréscimo na produção leiteira. Entretanto, em 2012, a estiagem que atingiu boa parte do país, com precipitações observadas somente ao final de setembro, ocasionou um atraso no desenvolvimento das pastagens, que só apresentaram condições de pastejo ao final de outubro e início de novembro, regulando a oferta de leite e contribuindo para a manutenção dos preços.

Segundo o CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, os preços pagos aos produtores, tiveram alta de 1,6% em setembro em relação a agosto. A média ponderada dos estados considerados pelo Cepea (RS, PR, SC,



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

SP, MG, GO e BA) foi de R\$ 0,7996/litro (valor líquido).

A alta nas cotações observadas na época, deveu-se em parte, ao decréscimo na captação de leite nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, além da desaceleração da produção no Sul do País, fatos ocasionados pela entressafra e estiagem já citada. Situação diferente da observada até o mês de julho, aonde os bons índices de chuvas contribuíram para a boa manutenção das pastagens e da oferta de leite.

Além dos fatores climáticos citados, a produção leiteira no ano passado também sofreu a influência do aumento dos custos de produção com a suplementação dos animais, que elevou-se, principalmente pelo encarecimento de insumos como o milho e a soja.

CENÁRIO ATUAL PARANAENSE

TABELA 1 - LEITE – Paraná – Variação dos Preços Pagos aos Produtores (R\$/litro)

MARÇO de 2012	MARÇO de 2013	VARIAÇÃO (%)
0,80	0,82	2,5

Fonte:SEAB/DERAL

O preço médio do litro pago aos produtores no Paraná em 2012 foi de R\$ 0,80, 2,5% superior a média do ano de 2011, quando o preço foi de R\$ 0,78. A média do mês de março de 2013, se mostrou também 2,5% superior à média de março do ano passado, com a cotação de R\$ 0,82, sinalizando reação dos preços para este ano, embora ainda seja precoce um diagnóstico desta natureza.

Entretanto, a partir de maio é comum se esperar uma alteração mais significativa nas cotações, devido à diminuição da oferta rotineira durante o período de entressafra. O custo da produção do leite deve sofrer alteração no Estado, devido ao reajuste nos preços de “subprodutos” do milho e soja, os mais utilizados nas dietas do gado leiteiro, que



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

possivelmente estejam menores que no ano passado, pois estes produtos estão apresentando queda nos preços no mercado.

Os menores custos com a alimentação das vacas, naturalmente faz com que os produtores alimentem melhor seus rebanhos, alavancando a produtividade.